

**Acta nº 13 - Reunião ordinária da  
Câmara Municipal de Pombal,  
celebrada em sete de Abril de mil  
novecentos e noventa e  
oito.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Aos sete dias do mês de Abril de mil novecentos e noventa e oito, nesta Cidade de Pombal, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores Dra. Maria Ofélia Fernandes Santos Moleiro, Carlos Alberto Rodrigues dos Santos Silva, Dr. Joaquim António dos Santos Guardado, Dr. Carlos José Martins Pires Lopes, comigo Maria Albina Junqueira dos Santos Lopes, \_\_\_\_\_Chefe \_\_\_\_\_de Secção. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Depois do Senhor Presidente ter declarado aberta a reunião, foram tratados os seguintes assuntos: \_\_\_\_\_

**Faltas dos Membros da Câmara.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar justificadas as faltas dos Senhores Vereadores Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus e Dr. João Manuel Carreira da Conceição Coucelo. \_\_\_\_\_

**Acta da Reunião Anterior.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião a acta da reunião anterior, cujo exemplar foi previamente distribuído por todos os seus membros, tendo sido aprovada, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador Dr. Carlos José Pires Lopes, e assinada pelo Senhor Presidente e Chefe de Secção dos Serviços Administrativos. \_\_\_\_\_

**Resumo Diário da Tesouraria.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara tomou conhecimento do seguinte Resumo Diário da Tesouraria relativo ao dia seis de Abril, corrente:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Da conta do Município, que apresenta um saldo em dinheiro de cinquenta milhões trezentos e dezoito mil oitocentos e vinte e um escudos;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Da conta de Operações de Tesouraria, que apresenta um saldo em dinheiro de cinquenta e nove milhões setecentos e setenta e dois mil e sessenta e dois escudos.\_\_\_\_\_

**Pagamentos efectuados entre os dias trinta e um de Março e seis de Abril, corrente.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foram feitos:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Pagamentos/Operações Orçamentais no valor de 14.505.708\$50\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Pagamentos/Operações de Tesouraria no valor de 625.800 \$00.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara ficou inteirada. \_\_\_\_\_

**Comunicação de actos praticados no uso de delegação e subdelegação de competências.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara foi informada pelo Senhor Presidente de que entre trinta e um de Março e seis de Abril, corrente, inclusivé, foram praticados actos de acordo com as relações que se anexam e dão como reproduzidas, respeitantes a:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_30 licenças de obras;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_4 licenças para destruição de revestimento vegetal;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_1 alvará de licenciamento sanitário;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_5 Horários de funcionamento de estabelecimentos comerciais.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara ficou inteirada.\_\_\_\_\_

**Concurso Público para Adjudicação da  
“Elaboração do Estudo de Prevenção dos  
Incêndios Florestais do Concelho de  
Pombal  
-  
Adjudicação.**

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Urbanismo, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”1 - INTRODUÇÃO  
\_\_\_\_\_ Para a adjudicação do fornecimento do Estudo de Prevenção dos Incêndios Florestais no Concelho de Pombal, cujo anúncio foi publicado no D.R. III Série, nº 209, de 10 de Setembro de 1997, concorreram as equipas técnicas, a seguir indicadas, por ordem de entrada das propostas:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1.1 - Geoterra – Estudos e Serviços Integrados, Lda.\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ Seíça – 2490 Ourém  
\_\_\_\_\_ Com o preço de 17.400.000\$00\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1.2 - Silvicentro, Serviços Agro-Florestais, Lda.\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ Lg. Andrade Corvo, 86 – R/C Esqº\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ 2350 Torres Novas  
\_\_\_\_\_ Com o preço de 8.300.000\$00\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1.3 - Associação de Desenvolvimento Aerodinâmica Industrial\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ Apartado 3.131\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ 3.000 Coimbra\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O acto público do concurso realizou-se no dia 3 de Novembro de 1997.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Conforme acta do acto público do concurso, após a abertura e apreciação das propostas apresentadas a concurso, foi excluída a Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial, por falta dos documentos exigidos pelas alíneas e) e f) do ponto 6 do Programa de Concurso.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 - APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS  
\_\_\_\_\_ A Comissão de Análise das propostas procedeu à análise das propostas, de acordo com os critérios definidos no nº 10 do Programa de Concurso, as quais após ponderação de todos os factores, foram ordenadas de acordo com a ordem a seguir indicada e sintetizada no quadro anexo:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2.1 – Geoterra – Estudos e Serviços Integrados, Lda. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ 2.1.1 - A proposta técnica encontra-se muito bem elaborada e está instruída  
com todos os elementos solicitados no ponto 7.2 do Programa de Concurso. \_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_ 2.2 - Silvicentro – Serviços Agro-Florestais, Lda. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ 2.2.1 – A proposta técnica encontra-se bem elaborada e está instruída com  
todos os elementos solicitados no ponto 7.2 do Programa de Concurso. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ De acordo com o ponto 10 do Programa de Concurso os critérios de  
adjudicação será o da proposta mais vantajosa considerando a ponderação dos seguintes  
factores por ordem decrescente de importância: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1º - Experiência do concorrente em trabalhos similares - 30% \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ 2º - Garantia de aderência à realidade da cartografia - 30% \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ 3º - Qualidade da metodologia utilizada - 20% \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ 4º - Preço da Proposta - 20% \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ De forma a tornar mais clara e objectiva a análise dos três primeiros  
critérios, foram definidos itens de classificação para cada  
critério. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Cada item de classificação foi avaliado de 0-20 valores, correspondendo  
sempre 20 valores à proposta mais vantajosa. \_\_\_\_\_

### \_\_\_\_\_ 3 - ITENS DE CLASSIFICAÇÃO CONSIDERADOS \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Os itens de classificação considerados para classificar cada critério de  
adjudicação foram os  
seguintes: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1º CRITÉRIO - Experiência do concorrente em trabalhos  
similares \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ITEM 1 - Trabalhos já realizados e concluídos com  
\_\_\_\_\_ características iguais ou idênticas ao trabalho objecto do  
\_\_\_\_\_ concurso \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Silvicentro - sem experiência \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ Geoterra/EILA - realizou 6 trabalhos, num total de 165.00 ha, para os  
\_\_\_\_\_ Municípios de Pampilhosa da Serra, Ourém,  
\_\_\_\_\_ Alvaiázere, Mação, Sardoal e Marinha  
Grande. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Apresentou certidões emitidas por estas Câmaras a certificar que os  
trabalhos foram realizados de acordo com as especificações técnicas e os prazos de execução  
propostos. \_\_\_\_\_

ITEM 2 - Trabalhos em execução de Planos Municipais de Intervenção  
na Floresta

Silvicentro - Em execução 1 PMIF, envolvendo 3 municípios com uma  
área total de 36.000 ha

Geoterra/EILA – Em execução 2 PMIF's, envolvendo 3 municípios e  
uma área total de 102.000 ha

Acta nº 13 de 98.04.07

ITEM 3 - Outros trabalhos de Ordenamento Territorial

Silvicentro - Sem  
experiência

Geoterra/EILA -Realizou vários trabalhos para o Ministério da  
Agricultura e Governos Autónómicos Espanhóis

2º CRITÉRIO – Garantia de Aderência à realidade da  
Cartografia

ITEM 4 - Experiência profissional na Zona Centro, nomeadamente em  
Pombal e em Concelhos próximos de Pombal em  
fotointerpretação e confirmação de campo em trabalhos feitos  
à escala  
municipal

Silvicentro  
Concelho de Pombal - Sem  
experiência

Concelhos confinantes - Sem  
experiência

Geoterra/EILA  
Concelho de Pombal - Com experiência 62.000ha  
Concelhos confinantes - Com experiência  
100.000ha

ITEM 5 - Características da proposta no que se refere à capacidade de  
garantir que vai ser realizado um trabalho de campo  
detalhado e bem estruturado.

Silvicentro - Propõe a realização de fotointerpretação em ecrã apoiada  
numa validação de campo feita por amostragem.

\_\_\_\_\_Geoterra/EILA - Propõe a realização de fotointerpretação de gabinete  
\_\_\_\_\_para identificação das manchas homogéneas de  
\_\_\_\_\_ocupação de solo seguida duma caracterização de  
\_\_\_\_\_todas as manchas exaustivas e feita no terreno, ou  
\_\_\_\_\_seja, é feita uma amostragem em 100% de manchas. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ITEM 6 - Detalhe da informação recolhida no que se refere à ocupação  
\_\_\_\_\_do solo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Silvicentro - A informação recolhida é relativamente  
generalista. \_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_Geoterra/EILA - A informação recolhida é muito detalhada, sendo  
\_\_\_\_\_recolhida informação por espécie florestal e por % de  
\_\_\_\_\_ocupação do solo. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_3º CRITÉRIO - Qualidade da Metodologia Utilizada. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ITEM 7 - Este item pretende avaliar a metodologia proposta no que se  
\_\_\_\_\_refere à estrutura dos estudos realizados com vista à obtenção  
\_\_\_\_\_de proposta de melhoria da situação  
actual. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Solvicentro - A proposta é pouco detalhada no que se refere à descrição  
\_\_\_\_\_da metodologia do trabalho que vai ser  
realizado. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Geoterra/EILA - A proposta apresenta um grau de detalhe bastante  
\_\_\_\_\_superior sobretudo no que se refere à forma como irá  
\_\_\_\_\_ser construído o modelo cartográfico e analítico e à  
\_\_\_\_\_forma como este vai ser utilizado com vista à  
\_\_\_\_\_obtenção das propostas práticas de melhoria da  
situação actual. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ITEM 8 - Detalhe e alcance da  
análise \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Silvicentro - A análise irá ser feita essencialmente ao nível do  
concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Geoterra/EILA - A análise e contabilização de áreas irá ser feita ao  
\_\_\_\_\_nível das freguesias. A proposta de medidas práticas

\_\_\_\_\_irá ser desencadeada ao nível das freguesias.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_4º CRITÉRIO - Preço\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ITEM 8 - Preço apresentado\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Silvicentro – 8.300.000\$00\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Geoterra/EILA – 17.400.000\$00\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_4 - Quadro Síntese\_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO	DESIGNAÇÃO DA EQUIPA		
1º CRITÉRIO		SILVICENTRO	GEOTERRA/EILA
	ITEM 1	0,0	20,0
	ITEM 2	16,0	20,0
	ITEM 3	0,0	20,0
	MÉDIA	5,3	20,0
2º CRITÉRIO	ITEM 4	10,0	20,0
	ITEM 5	10,0	20,0
	ITEM 6	10,0	20,0
	MÉDIA	10,0	20,0
3º CRITÉRIO	ITEM 4	15,0	20,0
	ITEM 5	5,0	20,0
	MÉDIA	10,0	20,0
4º CRITÉRIO	ITEM 4	20,0	0,0
	MÉDIA	20,0	0,0
TOTAL		10,6	16,0

## 5 - CONCLUSÃO

\_\_\_\_\_ Considerando a importância relativa de cada um dos critérios de adjudicação, a Comissão de Análise decidiu manter a ordem indicada no ponto 2. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Assim, propõe-se que a elaboração do “Estudo de Prevenção de Incêndios Florestais no Concelho de Pombal” seja adjudicado à concorrente classificada em 1º lugar, ou seja Geoterra, Estudos e Serviços Integrados, Lda., pelo preço de 17.400.000\$00 (dezassete milhões e quatrocentos mil escudos) + IVA, à taxa legal em vigor.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por maioria, com três votos favoráveis do Senhor Presidente e dos Senhores Vereadores Dr.ª. Maria Ofélia Moleiro e Carlos Alberto dos Santos Silva, e duas abstenções dos Vereadores Senhores Dr. Joaquim Guardado e Dr. Carlos José Pires Lopes, adjudicar o fornecimento do projecto respeitante à “Elaboração do Estudo de Prevenção dos Incêndios Florestais no Concelho de Pombal”, à firma Geoterra, Estudos e Serviços Integrados, Lda., com sede em Seiça – Ourém, pelo preço de 17.400.000\$00, mais IVA, valor da sua proposta. \_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

### **Arranjos Urbanísticos (Recuperação e Remodelação da Rua S. João de Deus) - Proc.º. nº. 72/95 - Auto de vistoria para efeitos da extinção da caução.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião, um auto de vistoria da obra mencionada em epígrafe, elaborado de harmonia com o nº. 2 do artº. 210º do Dec-Lei nº. 405/93, de 31 de Dezembro, de onde consta, além do mais, o seguinte: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ”A obra encontra-se executada de acordo com o projecto e em boas condições de funcionamento, pelo que pode ser extinta a caução.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à extinção de caução, de harmonia com o auto de vistoria. \_\_\_\_\_

### **Caminho do C.M.1109 - Barbas Novas de Baixo - Borda do Rio (3ª. Fase) - Proc.º. nº. 22/94 - Recepção Provisória.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Em face do auto de recepção provisória, da obra mencionada em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, receber a obra provisoriamente. \_\_\_\_\_

**Licenciamento de Obras Particulares/  
Aprovação de Arquitectura.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o seguinte projecto de arquitectura, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_De Adelino Duarte da Mota, S.A., com sede no lugar e sede de freguesia de Meirinhas, deste concelho, em que solicita a aprovação do projecto de arquitectura respeitante à alteração de um imóvel, destinado a industria de cerâmica, na referida sede de freguesia, a que se refere o processo de obras nº. 555/RC/97.\_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

**Licenciamento de Obra Particular/  
Concessão de Licença.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o seguinte requerimento, de harmonia com as informações da Divisão de Obras Particulares:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_De Iber Oleff – Componentes Técnicos em Plástico, S.A, com sede no Parque Industrial Manuel da Mota, em Pombal, em que solicita licença para proceder à ampliação de uma industria de peças técnicas em plástico, no Lote nº. 10, 18 do Parque Industrial Manuel da Mota, a que se refere o processo de obras nº. 1710/RC/97.\_\_\_\_\_

**Licenciamento de Obra Particular/  
Indeferimento.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi de novo presente à reunião o processo de obras nº.1107 /RC/97, em nome de Pedrosa e Moderno – Combustíveis, Lda., com no lugar e sede de freguesia da Ilha, deste Concelho, tendo a Câmara deliberada na reunião de 27 de Fevereiro, último, deliberado notificar o requerente da intenção de indeferimento, e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, do seguinte teor:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Não tendo sido apresentada resposta à intenção de indeferimento, dentro do prazo dos 10 dias que a legislação prevê, deverá ser indeferido o respectivo pedido.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido, em virtude de no PDM em vigor, o local se situar em “Reserva Ecológica” – REN, não estando incluído nas excepções preconizadas pelos Dec-Lei nº 93/90 e Dec-Lei 213/92 – artigo 4º e ainda com base no Dec-Lei 445/91 – artº. 63 – 1-a).\_\_\_\_\_

### **Pedido de licença para demolição de um prédio em ruínas.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião um requerimento de José dos Santos, residente no lugar de Charneca, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita licença para proceder à demolição de um prédio que se encontra em ruínas, na Rua Professor Doutor Carlos Alberto da Mota Pinto, nesta Cidade.\_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_Junto encontra-se um auto de vistoria em que os peritos emitiram, além do mais, o seguinte parecer:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”.... Não se vê inconveniente em que seja concedida a licença de demolição, devendo ser acautelada a segurança dos prédios vizinhos e da circulação de peões e veículos que circulem na via pública confinante, bem como ser solicitada directamente pelo requerente a colaboração à PSP de Pombal, quanto ao normal funcionamento do trânsito no local e procurar realizar os trabalhos em períodos de menor movimento.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido, de harmonia com o auto de vistoria.\_\_\_\_\_

### **Pedido de ocupação da via pública para obras.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião um requerimento de José Fernandes Leal, residente na Rua Padre Manuel Duarte Marques, no lugar e sede de freguesia de Almagreira, deste Concelho, em que solicita licença para ocupar a via pública com andaimes numa extensão de 10m e pelo período de 365 dias.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.\_\_\_\_\_

### **Pedidos de Informação Prévia.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_1. Foi presente à reunião um requerimento de José Simões Cardoso, residente no lugar de Galeana, freguesia da Redinha, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local a que se refere o presente pedido situa-se em “Espaço Agro-Florestal”, podendo considerar-se viável a construção de uma moradia unifamiliar, conforme pretendido, dado estarem reunidas as condições de excepção previstas no artigo 40.7 do PDM, sendo que, o projecto a apresentar deverá cumprir com as leis vigentes.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar viável o pedido, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita. \_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_2. Foi presente à reunião um requerimento de Carlos Gonçalves Dias Nunes, residente no lugar de Santo António, freguesia do Lourical, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de alteração da utilização de uma oficina de serralharia civil para Estação de Serviço, sito na referida sede de freguesia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Não se vê inconveniente em que seja autorizada a alteração de utilização para o fim pretendido. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Contudo e contrariamente ao que é referido no pedido essa alteração implicará algumas obras, dado a especificidade da actividade a exercer. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Assim entende-se que deverá ser apresentado o respectivo projecto, com a indicação do tratamento a dar aos óleos caso se venha a tornar necessário, estudo dos arranjos exteriores incluindo os acessos dos veículos à propriedade (o local situa-se junto a uma lomba bastante acentuada) e parque de estacionamento no terreno em frente à construção sendo que as vedações a realizar deverão ser feitas de preferência com cortinas verdes. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Mais se informa que não serão de permitir a permanência de carros que não circulem, podendo dar a ideia de um depósito de sucata, nomeadamente no exterior do edifício.” \_\_\_\_\_

—

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, considerar viável o pedido, com os fundamentos constantes da informação da Divisão de Obras Particulares, acima transcrita. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 3. Foi presente à reunião um requerimento de Manuel Rufino Santos, residente no lugar de Chã da Ilha, freguesia da Ilha, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, na Rua da Pré-Primária da sede de freguesia da Guia, deste concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local situa-se em “Espaço Urbano”. Entende-se, no entanto, que deverá ser emitido parecer desfavorável dado que o local não reúne de momento as devidas condições para se poder construir pelos seguintes motivos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1 - A propriedade não apresenta confrontações com via pública conforme carta da planta ultimamente apresentada em resposta ao nosso ofício nº 1382/98/DOPA de 5/3. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2 – A implantação proposta não contribui para o ordenamento do território dado o seu afastamento às vias públicas mais próximas e localizar-se por detrás da Escola Pré-Primária da Guia. \_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_ Assim propõe-se i indeferimento do pedido com base no artigo 63.1. b) e d) do D.L 445/91 de 20/11. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Para uma eventual reapreciação deste pedido, sugere-se o encaminhamento do mesmo para a equipa de acompanhamento do Plano de Urbanização da Guia que se encontra em fase de concurso público.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 4. Foi presente à reunião um requerimento de Carlos Manuel ferreira Cardoso, residente no lugar e sede de freguesia de Meirinhas, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um imóvel destinado a Lar de Idosos, no lugar de Matos da Ranha, freguesia de Vermoil, deste concelho. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”De acordo com os elementos apresentados o local a que se refere o presente pedido situa-se em “Espaço da RAN” de acordo com o PDM em vigor, pelo que

será de indeferir o pedido com base no artigo 63.1.a) do D.L 445/91 de 20/11.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_5. Foi presente à reunião um requerimento de António Pereira dos Santos Moderno, residente no lugar de Mendes, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de ampliação e restauração da sua casa de habitação e comércio, no referido lugar. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Conforme é referido na memória descritiva “... a qualidade e solidez da construção actual não é das melhores...” e atendendo a que a construção se implante com afastamento não regulamentar em relação à via pública, deverá ser indeferida a pretensão do requerente com base no artigo 63.1.b) e d) do D.L 445/91 de 20/11.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer por escrito o que se lhe oferecer. \_\_\_\_\_

#### Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_6. Foi presente à reunião um requerimento de Jorge Manuel Ferreira Gonçalves, residente no lugar de Granja freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de um barracão, destinado à recolha de alfaiais agrícolas, secagem e selecção de produtos agrícolas e florestais, no lugar de Chã dos Fornos de \_\_\_\_\_Cima, \_\_\_\_\_da \_\_\_\_\_referida freguesia. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Pelos elementos apresentados e de acordo com o PDM em vigor o local a que se refere o presente pedido situa-se em “Espaço Agro-Florestal” e não estando reunidas as condições de excepção previstas no artigo 40.5 e restantes do PDM, será de indeferir a pretensão com base no artigo 63.1.a) do D.L 445/91 de 20/11”. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_7. Foi presente à reunião um requerimento de José Elisio Cardoso da Silva, residente no lugar de Helenos, freguesia da Ilha, deste concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido

lugar.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”O local de acordo com o PDM em vigor situa-se em “Espaço Agro-Florestal” e dado não estarem reunidas as condições de excepção para edificabilidade previstas no artigo 40 do PDM, será de indeferir o pedido com base no artigo 63.1 a) do D.L 445/91 de 20/11.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias para dizer, por escrito, o que se lhe oferecer.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_8. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Mário de Jesus Carreira, residente no lugar de Ratos, freguesia de Mata Mourisca, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar, tendo a Câmara deliberado na reunião de 27 de Fevereiro, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_”Será de indeferir o pedido, visto que já expirou o prazo de 10 dias para o requerente se pronunciar.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara, em face da informação da Divisão de Obras Particulares, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido.\_\_\_\_\_ -

\_\_\_\_\_9. Foi de novo presente à reunião um requerimento de José Luís Neves Mendes, residente no lugar de Almezinha, freguesia de Abiul, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no lugar de Portela do Fojo, da referida freguesia, tendo a Câmara deliberado na reunião de 27 de Fevereiro, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Será de indeferir o pedido uma vez que já expirou o prazo dos 10 dias para o requerente se pronunciar.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara, em face da informação da Divisão de Obras Particulares, deliberou, \_\_\_\_\_ por \_\_\_\_\_ unanimidade, \_\_\_\_\_ indeferir \_\_\_\_\_ o pedido. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_10. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Manuel de Jesus Ribeiro, residente no lugar de Roussa, freguesia e concelho de Pombal, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar, tendo a Câmara deliberado na reunião de 27 de Fevereiro, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Tendo expirado o prazo de 10 dias sem que o interessado se tivesse pronunciado por escrito sobre a intenção de indeferimento deverá o mesmo pedido ser indeferido.” \_\_\_\_\_

—

\_\_\_\_\_A Câmara, em face da informação da Divisão de Obras Particulares, deliberou, \_\_\_\_\_ por \_\_\_\_\_ unanimidade, \_\_\_\_\_ indeferir \_\_\_\_\_ o pedido. \_\_\_\_\_

#### Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_11. Foi de novo presente à reunião um requerimento de Henrique Manuel Rodrigues da Silva, residente no lugar de Sourão, freguesia de Santiago de Litém, deste Concelho, em que solicita informação sobre a viabilidade de construção de uma moradia unifamiliar, no referido lugar, tendo a Câmara deliberado na reunião de 27 de Fevereiro, último, notificar o requerente da intenção de indeferimento e conceder-lhe o prazo de dez dias, para dizer por escrito o que se lhe oferecesse, o que não fez. \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma informação da Divisão de Obras Particulares, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Será de indeferir o pedido, dado ter expirado o prazo dos 10 dias para o requerente se pronunciar.” \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara, em face da informação da Divisão de Obras Particulares, deliberou, \_\_\_\_\_ por \_\_\_\_\_ unanimidade, \_\_\_\_\_ indeferir \_\_\_\_\_ o pedido. \_\_\_\_\_

**Pedido de ocupação da via pública com um quiosque.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião um requerimento da Firma Neves & Domingues, Lda., com sede no Largo do Cardal, nesta Cidade, em que solicita licença para proceder à ocupação da via pública com um quiosque, mesas e cadeiras no Jardim Municipal, pelo período de 1 de Maio e 30 de Setembro, do corrente ano.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Junto encontra-se uma informação da Fiscalização Municipal, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ "Face ao despacho exarado no requerimento que antecede, cumpre-me informar V. Ex.ª o seguinte:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 1) De acordo com o croquis anexo, o local pretendido é o mesmo que tem vindo a ser ocupado em anos transactos pela Firma Neves & Domingues, Lda., com sede no Largo do Cardal, desta Cidade;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ 2) Parece-me não causar transtorno à livre circulação dos transeuntes, pelo que, poderá ser concedida a licença pretendida para ocupação do espaço indicado de acordo com a planta anexa com:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ a) Quiosque para venda de gelados 4m2 x 5 meses\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ b) Mesas e cadeiras 2m2 x 5 meses"\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a ocupação da via pública apenas para o quiosque de venda de gelados, pelo período solicitado.\_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

**Faltas ao Serviço de funcionário.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente apresentou à Câmara o processo disciplinar mandado instaurar por deliberação de 26 de Fevereiro, último, ao funcionário Operário Semi-Qualificado (Jardineiro) Carlos Alberto Lopes Baptista, por falta de assiduidade.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara, depois de ter apreciado o processo deliberou, por unanimidade, aplicar a pena de demissão prevista na alínea h) do nº 2 do artigo 26º do Decreto-Lei 24/84 (Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Central, Regional e Local), de 16 de Janeiro.\_\_\_\_\_

**Apoio a Freguesias.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Junta de Freguesia de Carnide.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Carnide, com um subsídio no valor de 29.759\$00, destinado a apoiar um munícipe economicamente carenciado, residente no lugar de Vale da Cruz, daquela Freguesia, conforme informação da Técnica de Serviço Social desta Câmara Municipal.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ **Junta de Freguesia de Carnide.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Carnide, em que solicita apoio com o fornecimento de diversos materiais destinados à pavimentação da frente do \_\_\_\_\_ cemitério \_\_\_\_\_ paroquial \_\_\_\_\_ daquela Freguesia.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Junto encontra-se uma relação dos materiais necessários à execução da obra.

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Carnide, com o fornecimento de materiais, no valor de 234.800\$00, para o efeito.\_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_ **Junta de Freguesia de São Simão de Litém.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de S. Simão de Litém, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas com o abastecimento de água aos lugares de Valongo e Marra, daquela freguesia, no montante de 154.000\$00.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de S. Simão de Litém, com um subsídio no valor de 154.000\$00, para o efeito.\_\_\_\_\_

**Junta de Freguesia de Meirinhas.**

Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia de Meirinhas, em que solicita apoio destinado a fazer face às despesas efectuadas com a reparação de escola primária da sede daquela Freguesia, no montante de 309.695\$00.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia de Meirinhas, com um subsídio no valor de 309.695\$00, para o efeito.

**Junta de Freguesia do Carriço.**

Foi presente à reunião um ofício da Junta de Freguesia do Carriço, sobre os acessos a terrenos particulares com a obra de construção da Passagem Superior de Silveirinha Grande.

A Câmara, depois de apreciar o assunto, deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio de 70.000\$00 à Junta de Freguesia do Carriço, destinado a indemnizar os proprietários dos referidos terrenos.

**Junta de Freguesia da Guia.**

Foi presente à reunião uma carta da Comissão da Capela do Casal da Clara, freguesia da Guia, deste Concelho, em que solicita apoio com o fornecimento de diversos materiais destinados à pavimentação do recinto da Capela do Casal da Clara.

Junto encontra-se uma relação dos materiais necessários à execução da obra.

A Câmara deliberou, por unanimidade, apoiar a Junta de Freguesia da Guia, com o fornecimento de materiais, no valor de 595.400\$00, para o efeito.

Acta nº 13 de 98.04.07

**Bancada da Assembleia Municipal de  
Pombal do Partido Social Democrata  
/Representantes nas Comissões.**

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara dos representantes do Partido Social Democrata nas Comissões abaixo indicadas: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Comissão de Ambiente e Qualidade de Vida \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Agostinho Jordão \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Manuel Carreira \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Pedro Gonçalves \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Comissão de Juventude, Cultura, Desporto e Educação \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ João Pimpão dos Santos \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ José Paulo Tomás de Oliveira \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Guilherme \_\_\_\_\_ Gameiro Domingues \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Comissão de Finanças e Reforma Administrativa \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Mário Júlio Silva Santos \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Manuel Domingues \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Nascimento Lopes \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara tomou conhecimento. \_\_\_\_\_

**Outros assuntos não incluídos na Ordem do Dia.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, ao abrigo do artigo 19º. do Código do Procedimento Administrativo, apreciar e submeter a votação os seguintes assuntos: \_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

**Voto de Louvor.** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião uma proposta do Senhor Presidente, que a seguir se transcreve: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”Assunto: Voto de Louvor\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_No dia 28 de Março, a Direcção da Adega Cooperativa de Pombal, presidida pelo Sr. Viriato Gaspar da Silva, terminou a sua actividade.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Face ao trabalho produzido por esta equipa que, permitiu controlar a situação económica e financeira desta instituição, bem como promover a imagem do nosso Concelho a nível Nacional e Internacional, proponho um Voto de Louvor para o trabalho da Direcção cessante da Adega Cooperativa de Pombal, porque o espírito empreendedor e pombalense destes, permitiu o dinamismo desta entidade, em alguns casos, por sua conta e risco.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Senhor Presidente, \_\_\_\_\_acima transcrita.\_\_\_\_\_

### **Construção das Redes de Saneamento da Zona Industrial da Formiga - Procº. nº. 6/97 - Abertura de Concurso.\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Obras Públicas, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”1- Relativamente à obra mencionada em epígrafe, cujo início de execução coincidiu com um período de intenso temporal e inundações do local, já se realizaram trabalhos a mais até ao limite de 50% do valor da adjudicação.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_2- Contudo, em resultado do referido temporal e das inundações, ocorrerem aluimentos, entupimentos e degradação dos pavimentos, pelo que se torna necessário proceder à realização de mais trabalhos, no valor estimado de 4.980.000\$00 mais IVA, os quais, não podem ser executados como trabalhos a mais, tendo em conta o estabelecido pelo nº. 2 do artigo 26 do Dec-Lei 405/93, de 10 de Dezembro.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_3- Estes trabalhos estão devidamente descriminados em mapa anexo, contendo as respectivas quantidades de trabalho.\_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_4- Para a sua realização deverá ser feita nova empreitada a adjudicar com recurso ao ajuste directo, nos termos da alínea f) do nº. 2 do artigo 52 do Dec-Lei 405/93, de 10 de Dezembro, com a nova redacção do Dec-Lei 101/95, de 19 de Maio.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_5- Nesta conformidade, solicita-se o recurso à adjudicação por ajuste

directo, tendo em conta o preceituado no ponto anterior, com carácter de urgência, da empreitada de “CONSTRUÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO NA ZONA INDUSTRIAL DA FORMIGA – TRABALHOS COMPLEMENTARES”, que se encontra prevista em plano de actividades sob o código 06.01.17 e no orçamento sob a rubrica 09.09.04.02, por se tratar de uma empreitada de valor inferior a 5.000 contos.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_6- O prazo de execução que se propõe é de 30 dias e as três entidades, empreiteiros de obras públicas, a consultar, no sentido de apresentarem proposta, são as seguintes:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_6.1- CIMALHA, Construções da batalha, Lda., com sede em Batalha;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_6.2- SCAF - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Lda., com sede em Ourém;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_6.3- José Marques Grácio, Lda., com sede em Alvaiázere.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as quantidades de trabalhos, o caderno de encargos, e recorrer ao ajuste directo, com vista à execução da obra, mencionada em epígrafe, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Públicas, acima transcrita.\_\_\_\_\_

### **Construção das redes de saneamento da Zona industrial da Formiga - Proc.º n.º 6/97 - Alteração ao Projecto.\_\_\_\_\_**

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Obras Públicas, do seguinte teor:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”1- Relativamente à empreitada referida em epígrafe e na sequência da alteração ao projecto inicial, informamos que há necessidade de se proceder à execução de mais 4.078 m2 de Binder, pelo facto de se ter detectado que o pavimento restante, onde se executaram as redes de drenagem de esgotos domésticos e pluviais, se encontrar em muito mau estado, como é do conhecimento de V. Exa., dificultando o acesso às fábricas situadas na zona em causa.\_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_2- Mais se informa que há trabalhos a menos no valor de 7.098.000\$50, correspondentes a trabalhos de colocação de Lancil, Valetas, manilhas, semi-penetração betuminosa, etc.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_3- Assim, solicita-se a V. Exa., que autorize a execução dos trabalhos a mais, resultantes da aplicação do Binder, no valor total de 3.466.300\$00 mais IVA (4.078 m2 x 850\$00) e a aprovação dos trabalhos a menos no valor total de

7.098.000\$50.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao projecto, os trabalhos a menos no valor de 7.098.000\$50, e os trabalhos a mais no valor de 3.466.300\$00 mais IVA, bem como a minuta do contrato adicional a celebrar com o empreiteiro da obra, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Públicas, acima transcrita.\_\_\_\_\_

**Beneficiação e Reparação de Outros  
Edifícios (Recuperação e Ampliação do  
Edifício da G.N.R. da Guia) -  
Acabamentos (2ª Fase) - Procº. nº. 43/97 -  
Trabalhos a  
Mais.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Foi presente à reunião, uma informação da Divisão de Obras Públicas, que a seguir se transcreve:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_”1- Relativamente à obra referida em epígrafe informamos V. Exa. que, a mesma, foi adjudicada à firma Construções Manuel e Lino, Lda., pelo valor de 17.420.000\$00 mais IVA;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_2- No decurso da obra, verificou-se a necessidade de executar trabalhos a mais, relativamente aos que estavam previstos, pelo facto do edifício em causa se encontrar em avançado estado de deterioração e que respeitam, essencialmente, a rebocos interiores e exteriores e pavimentação do 1º piso.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_3- Para além disso, foram detectados erros de medição, também em rebocos, pinturas e caixilharias em alumínio.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_4- Nesta sequência, foi efectuada nova medição geral do edifício, considerando já os trabalhos referentes a remoções e picagens e com definições daquilo que se pretende executar, tendo-se verificado que o seu valor é de 4.037.749\$00 mais IVA a preço de proposta. Importa referir que há trabalhos a menos no valor de 778.426\$00 referentes a picagens de paredes, tectos e substituição de pavimentos em madeira por marmóleo, conforme está descrito no mapa I que se anexa.\_\_\_\_\_

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_5- Foi solicitado pelo Sr. Capitão da G.N.R./Pombal que se procedesse, apenas, à colocação da tubagem referente ao futuro aquecimento, pelo que a firma adjudicatária apresentou o valor de 920.000\$00 mais IVA e que já inclui a rede de gás

(mapa  
II).

6- Verificou-se, ainda, a necessidade de executar trabalhos que não foram inicialmente previstos, mas que são indispensáveis para que se conclua definitivamente esta obra. Estes trabalhos, a preços acordados, no valor de 1.198.950\$00 mais IVA respeitam ao fornecimento e colocação de peitoris para as janelas agora executadas, à ligação da nova rede de esgotos do edifício à rede pública, aos arranjos da calçada envolvente do edifício, à execução de chaminé na cozinha (mapa III).

7- Assim, solicita-se a V. Exa. autorização para se proceder à execução dos trabalhos a mais no valor total de 6.156.699\$00 mais IVA, correspondentes 4.037.749\$00 a preço de proposta e a 2.118.950\$00 a preço acordado, no sentido de se fazer um contrato adicional no valor de 5.378.273\$00 mais IVA, pelo facto de haver trabalhos a menos no valor de 778.426\$00.”

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os trabalhos a mais no valor de 6.156.699\$00 mais IVA e os trabalhos a menos no montante de 778.426\$00, bem como a minuta do contrato adicional a celebrar com o empreiteiro da obra, de harmonia com a informação da Divisão de Obras Públicas, acima transcrita.

### **Minuta de Protocolo de Utilização do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola C+S da Guia.**

Foi presente à reunião a minuta do Protocolo de Utilização do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola C+S da Guia, que a seguir se transcreve:

”PROTOCOLO DE UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA ESCOLA C+S DA GUIA

#### **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

A. Considerando que a escola C+S da Guia dispõe de um Pavilhão Gimnodesportivo com as seguintes instalações disponíveis:

i. um espaço com dimensões de 28m x 16m, apresentando um pé direito livre de 7.00m, dimensionado para a prática de Voleibol, Basquetebol e Andebol (embora possua marcações reduzidas para esta modalidade)

Acta nº 13 de 98.04.07

\_\_\_\_\_ii. uma sala, com as dimensões de 16m x 14m, com um pé direito de 4.5m, possibilitando a sua utilização para o treino de Judo, Musculação e Ginástica, entre outras modalidades,\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_iii. dois conjuntos de vestiários/balneários.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_B. Considerando que as referidas instalações estão equipadas com: um par de balizas, seis tabelas de basquetebol, postes e rede de voleibol.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_C. Considerando que o Pavilhão escolar possui como revestimento nos seus espaços de jogo, um piso sintético que requer alguns cuidados especiais.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_D. Considerando a necessidade de otimizar a utilização do Pavilhão escolar numa perspectiva de abertura à comunidade em que está inserido, mediante regras bem definidas e um racional aproveitamento dos recursos existentes, evitando a sua subutilização, \_\_\_\_\_degradação \_\_\_\_\_e obsolescência.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Entre: a Escola C+S da Guia, representada, pelo Presidente do Conselho Directivo: Carlos de Almeida Tiago, a Junta de Freguesia da Guia, representada pelo seu presidente: António Conceição, e a Câmara Municipal de Pombal, representada pelo seu Presidente: Engº Narciso Ferreira Mota, é estabelecido, nos termos do Artigo 17º do Decreto-Lei nº. 277/88, de 5 de Agosto, através do presente protocolo, um acordo de utilização do Pavilhão Gimnodesportivo, com as condições seguintes:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Primeira\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_O pavilhão escolar poderá ser utilizado para a prática de actividades desportivas apoiadas pela Junta de Freguesia da Guia e, ou pela Câmara Municipal de Pombal, de Segunda a Sexta-Feira, entre as 19 e as 23 horas e ao Sábado, entre as 9 e as 19 horas.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_Segunda\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_As actividades de âmbito curricular, extracurricular ou de Desporto Escolar, desenvolvidas pela escola, terão carácter prioritário na calendarização da utilização das instalações, devendo ser comunicadas, atempadamente, à Junta de Freguesia.\_\_\_\_\_

Terceira

\_\_\_\_\_Será da responsabilidade da Junta de Freguesia, durante o período de utilização anteriormente referido:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_a) a boa conservação e a correcta utilização das instalações desportivas e material facultado;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_b) a contratação e pagamento de um funcionário que acompanhe o decorrer das actividades;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_c) ceder a chave do pavilhão ao funcionário;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_d) a utilização, apenas, dos espaços anteriormente referidos.\_\_\_\_\_

Quarta

\_\_\_\_\_É da competência do funcionário, contratado pela Junta de Freguesia:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_a) a abertura e encerramento do pavilhão, bem como a sua permanência no local durante a realização de qualquer actividade;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_b) proceder à limpeza das instalações após cada utilização;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_c) certificar-se do estado de conservação das instalações e material desportivo;\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_d) comunicar, por escrito, qualquer anomalia constatada, ao guarda nocturno, para que seja entregue ao Conselho Directivo da Escola.\_\_\_\_\_

Quinta

\_\_\_\_\_O equipamento a utilizar pelos praticantes deve ser adequado à prática desportiva, sendo expressamente proibida a utilização sem sapatilhas ou protecções próprias.\_\_\_\_\_

Sexta

\_\_\_\_\_A Câmara Municipal atribuirá, a título de subsídio:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_a) à Escola, para pagamento dos gastos adicionais com a utilização das instalações, anualmente, a quantia de Esc. 200.000\$00 (duzentos mil escudos);\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_b) à Junta de Freguesia, o montante equivalente aos encargos com a contratação do funcionário que acompanha o decorrer das actividades.”\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a minuta do protocolo, acima transcrita e dar poderes ao Senhor Presidente ou a quem legalmente o substituir, para o assinar e outorgar.\_\_\_\_\_

**Balanço Social referente ao ano de 1997.**\_\_\_\_\_

—

\_\_\_\_\_ Foi presente à reunião o Balanço Social referente ao ano de 1997, elaborado nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei nº. 190/96, de 9 de Outubro, revisto e adaptado de acordo com as “Instruções Gerais” de preenchimento apresentadas pela Direcção-Geral da Administração Pública, através da Circular nº. 2/DGAP/97, registada nestes Serviços em 27 de Março de 1997, referente ao período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1997.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o Balanço Social referente ao ano de 1997, o qual se dá aqui por reproduzido e fica apenso à presente acta, e dar conhecimento deste documento à Assembleia Municipal, remetendo cópia do mesmo aos seus membros.\_\_\_\_\_

**Quinta-Feira Santa - Tolerância de Ponto.**\_\_\_\_\_

—

\_\_\_\_\_ O Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara do Despacho nº. 5738/98 do Gabinete do Primeiro-Ministro em que concede a Tolerância de Ponto aos funcionários e agentes do Estado, dos Institutos Públicos e dos Serviços Desconcentrados da Administração Central, no período da tarde de Quinta-Feira Santa, dia 9 de Abril.\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ A Câmara deliberou, por unanimidade, tomar conhecimento e adoptar a mesma tolerância de ponto para os funcionários e agentes municipais e bem assim para o pessoal contratado a termo certo.\_\_\_\_\_

**Reunião Ordinária.**\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara deliberou, por unanimidade, efectuar a sua reunião ordinária no próximo dia 17, sexta-feira, pelas 10 horas e 30 minutos.\_

\_\_\_\_\_ Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezassete horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que eu redigi, subscrevo e vai ser assinada. \_\_\_\_\_